

CSVH | 20^{anos}
celebramos juntos!



Centro Social do Vale do Homem



WWW.CSVH.PT

PLANO DE 20 ATIVIDADES E ORÇAMENTO 26

APROVAÇÃO DO DOCUMENTO EM REUNIÃO DE DIREÇÃO A 07/10/25,
CONSELHO FISCAL E ASSEMBLEIA GERAL A 30/10/25

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ESTRATÉGIA CSVH.....	3
3. 2025 - A JORNADA DE CRESCIMENTO DO CSVH.....	4
3.1. Crescimento estrutural.....	4
3.2. Reconhecimento e reforço do desempenho institucional.....	5
3.3. Sustentabilidade e consistência.....	5
3.4. Celebração dos 20 anos de existência da instituição.....	6
4. 2026 - A ESCALADA CONTÍNUA E SUSTENTADA DO CSVH.....	7
4.1. Apoio ao Idoso.....	7
4.2. Envelhecimento ativo e integração social.....	8
4.3. Saúde e Saúde Mental.....	9
4.4. Alzheimer e Outras Demências.....	11
4.5. Infância.....	12
4.6 Deficiência / Inclusão.....	13
4.7. Formação.....	14
4.8. Promoção e Valorização do Patrimônio Cultural.....	14
4.9. Serviços partilhados do CSVH.....	15
5. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026.....	17
5.1 Introdução.....	17
5.2 Enquadramento geral.....	18
5.3 O Orçamento.....	19
5.3.1 Metodologia e critérios de elaboração.....	19
5.3.2 Análise macro das receitas.....	19
5.3.3 Análise macro das despesas.....	20
5.3.4 Resultados previsionais do exercício.....	21
5.3.5 Risco e mitigação.....	23
6. CONCLUSÃO.....	26

1. INTRODUÇÃO

“Unidos na escalada do crescimento, rumo a um futuro seguro e sustentável.”

O ano que se inicia apresenta-se como uma verdadeira escalada. Cada passo exige esforço, resiliência e confiança, mas também reforça a entreaajuda, o espírito de equipa e a determinação coletiva que caracterizam a nossa instituição. A subida pode ser árdua, marcada por obstáculos e exigências, mas é justamente nesse percurso que encontramos a força da união, a esperança que ilumina e o brilho que nos motiva a prosseguir.

Na escalada do crescimento e perante as dificuldades, comprometemo-nos a otimizar as estruturas existentes, a valorizar os recursos disponíveis e a apostar na inovação que fortalece a nossa missão. Não caminhamos sozinhos: levamos connosco a comunidade, os parceiros e todos os que

acreditam no impacto transformador do nosso trabalho.

Um especial agradecimento é devido a todos que, com grande sentido de compromisso, disponibilidade e espírito de entreaajuda, dedicam diariamente o seu tempo a apoiar pessoas e as suas famílias.

Este Plano de Atividades e Orçamento constitui, assim, um guia de rumo: firme nos objetivos, flexível na adaptação e inspirado pela certeza de que, juntos, alcançaremos novos patamares, sempre com esperança, luz e confiança no futuro.

UNIÃO CRESCIMENTO FUTURO
DIFICULDADES SEGURANÇA BEM-ESTAR
FOCO SUSTENTABILIDADE
ESCALADA
RESILIENCIA ENTREAJUDA ESPERANÇA
OTIMIZAÇÃO TRABALHO EM EQUIPA
EXCELÊNCIA MODERNIZAÇÃO BRILHO

2. ESTRATÉGIA CSVH

A estratégia do CSVH resulta da análise detalhada dos riscos e oportunidades identificados na última avaliação SWOT, permitindo alinhar os objetivos institucionais às condições internas e externas que influenciam o desempenho da instituição. Com base neste diagnóstico, foram estabelecidos objetivos estratégicos e operacionais que orientam as ações futuras, promovendo a melhoria contínua, a inovação e a sustentabilidade. Todo este processo é desenvolvido com o envolvimento dos órgãos sociais, colaboradores e demais partes interessadas, garantindo que a estratégia definida reflita as reais necessidades da comunidade e reforce o compromisso social da instituição.

A ESTRATÉGIA EM 1 PÁGINA

QUE TIPO DE ORGANIZAÇÃO QUEREMOS SER? COMO GOSTARÍAMOS DE SER RECONHECIDOS?

VISÃO

Ser reconhecida como uma Instituição de referência nas suas áreas de intervenção e apoio à população, visando o equilíbrio de uma gestão solidária e sustentável.

O QUE TEMOS DE ALCANÇAR PARA CONCRETIZAR A NOSSA VISÃO?

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Eixo I – Garantir a prestação de serviços de qualidade

Eixo II – Promover / Consolidar a sustentabilidade da Instituição

Eixo III – Consolidar os domínios de intervenção ao serviço da comunidade

O QUE VAMOS FAZER PARA ALCANÇAR OS NOSSOS OBJETIVOS?

ESTRATÉGIA

OE1 – Melhorar os serviços prestados aos clientes

OE2 – Melhorar a satisfação dos colaboradores

OE3 – Melhorar a satisfação dos clientes

OE4 – Confirmar o compromisso de qualidade do CSVH

OE5 – Valorizar o potencial estratégico dos Recursos Humanos

OE6 – Melhorar a eficiência da área das compras e avaliação dos fornecedores

OE7 – Melhorar a gestão de equipamentos e instalações

OE8 – Incentivar e combater o desperdício

OE9 – Melhorar os sistemas de informação

OE10 – Melhorar a Cibersegurança

OE11 – Promover e fomentar a continuidade da sustentabilidade financeira e ambiental da instituição

OE12 – Aumentar os Acordos de Cooperação

OE13 – Angariar novos clientes

OE14 – Criar respostas e áreas de intervenção de forma a minimizar as necessidades e vulnerabilidades da população

OE15 – Garantir a proximidade da Instituição à Comunidade envolvente

OE16 – Alargar o âmbito de intervenção do CSVH

QUEM SOMOS? O QUE FAZEMOS?

MISSÃO

O nosso propósito - “Cuidar, Sentir, Viver e Humanizar”

Prestar um serviço de excelência aos seus clientes, privilegiando os cuidados, o bem-estar e o carinho num ambiente tranquilo, acolhedor e inclusivo.

QUAIS SÃO OS NOSSOS VALORES?

VALORES

Humanização
Solidariedade
Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)
Profissionalismo
Transparência e Comunicação
Responsabilidade social

3. 2025 - A JORNADA DE CRESCIMENTO DO CSVH

O ano de 2025 foi particularmente marcante para o Centro Social do Vale do Homem (CSVH), pautando-se por um conjunto significativo de realizações estratégicas e operacionais que reforçaram o posicionamento da instituição na resposta às necessidades sociais da comunidade e qualidade dos serviços prestados, destacando-se:

3.1. Crescimento estrutural

- **Início da execução de ações de formação financiadas no âmbito do Programa PESSOAS 2030**, candidatura que foi aprovada em setembro de 2024, promovendo a qualificação contínua de pessoas ativas e reforçando a aposta na valorização das competências profissionais, alinhadas com as necessidades da comunidade nas áreas de 621-Produção Agrícola e Animal; 622-Floricultura e Jardinagem; 814-Serviços Domésticos.
- **Implementação da nova resposta social “Clube dos Pequenos”**, Berçário, Creche e Babysitting localizada em Gualtar, Braga, resposta atípica que prevê um funcionamento em horário alargado, sem interrupção letiva, destina-se a apoiar famílias e crianças, ampliando assim a capacidade de resposta e a diversificação dos serviços prestados pelo CSVH.
- **Conclusão da empreitada da “Casa Mãe – Quinta do Senhor”**, que albergará o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e a Residência de Autonomização para a Inclusão (RAI), estruturas que reforçam o compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência e outras vulnerabilidades.
- **Conclusão dos projetos desenvolvidos com a ATAHCA, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020):**
 - “Renovação de Aldeias” que permitiu a restauração de três elementos patrimoniais tradicionais: um espigueiro, uma nora e uma eira,

contribuindo para a valorização do património rural e da identidade local

- “Pequenos Investimentos” centrado na produção de hortícolas em estufa e ao ar livre. No âmbito deste projeto, foi construído um anexo de apoio agrícola, adquirida uma estufa e diversas ferramentas agrícolas, dotando a instituição de melhores condições para o desenvolvimento da atividade agrícola.
- No seguimento da implementação de ambos os projetos, procedeu-se ainda à aquisição de animais de raça autóctones nomeadamente burros, porcos, galinhas e ovelhas, para reforço do carácter pedagógico, terapêutico e sustentável destas iniciativas.
- **Lançamento a concurso público de três novas empreitadas**, com vista à construção e implementação de futuras respostas sociais (Habitação Colaborativa e RAMo/EAD em Vila Verde e CACI em Barcelos) refletindo o investimento contínuo na expansão da cobertura territorial e na inovação social.
- **Aprovação e início da execução da candidatura** elaborada no âmbito Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para a **remodelação do Lar da Oliveira**, visando a modernização da infraestrutura e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos seus utentes.



3.2. Reconhecimento e reforço do desempenho institucional



- **Renovação do certificado de “Entidade Empregadora Inclusiva”,** atribuído pelo IIEFP a nível nacional, que reconhece as boas práticas da instituição na promoção da diversidade, inclusão e igualdade de oportunidades no contexto laboral.
- **Atribuição, pelo quarto ano consecutivo, do Prémio “5 Estrelas” – Residências Sénior,** um reconhecimento público da excelência dos serviços prestados e da satisfação dos utentes e parceiros.
- **Renovação do Certificado de Compromisso de Pagamento Pontual,** refletindo a sustentabilidade financeira da instituição e o cumprimento das boas práticas de gestão com os seus fornecedores.
- **Aprovação de candidaturas à Portugal Inovação Social,** promovendo projetos inovadores e de impacto social positivo, alinhados com os objetivos estratégicos da instituição.
- **Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001:2015,** realização de auditoria de acompanhamento e extensão do âmbito da certificação ao Clube dos Pequenos: Berçário e Creche e ao Centro de Dia da Casa da Alegria, impulsionando a melhoria contínua dos processos e a consolidação de uma cultura organizacional voltada à qualidade.

3.3. Sustentabilidade e consistência

- **Aprovação de três candidaturas para aquisição de viaturas 100% elétricas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR),** com o objetivo de reforçar a mobilidade sustentável e a capacidade de resposta das equipas no terreno.
- **Colocação de painéis fotovoltaicos** no Lar da Oliveira, Lar das Termas e Casa da Alegria adquiridos com **financiamento público (Fundo Ambiental) e privado.**
- **Submissão de várias outras candidaturas ao PRR e ao Programa de Cooperação (PROCOOP),** encontrando-se atualmente em fase de análise e aguardando decisão por parte das entidades competentes.
- **Alteração da morada oficial da sede da instituição,** com a transição para novas instalações que oferecem melhores condições funcionais e operacionais, acompanhando o crescimento e a profissionalização da estrutura.
- **O lançamento de novas respostas sociais** com a inauguração oficial das seguintes estruturas: o **Clube dos Pequenos:** Berçário e Creche sito em Braga e a **Casa Mãe - Quinta do Senhor:** para CACI/RAI e Sede Institucional, sita em Vila Verde;
- Porque são **as pessoas** que, com seu empenho e propósito, sustentam o crescimento da organização e fortalecem a sua cultura de excelência, o CSVH pretende manter a sua dinâmica de comunicação e de promoção de atividades sendo elas:
 - Realização de **atividades de convívio** com todos os colaboradores, duas a três vezes por ano — como o Jantar de Reis (12 de janeiro), a Comemoração do Dia do Trabalhador (1 de maio), o Dia da Equipa (setembro/outubro) e o Magusto CSVH (novembro). Estas iniciativas incluem momentos lúdicos destinados a reforçar a união, a proximidade e a construção da identidade institucional.

- **Atividades de teambuilding** para análise e definição da estratégia institucional, à semelhança da atividade desenvolvida em abril de 2025, onde, no cenário inspirador do Mosteiro de Tibães, em Braga, chefias e membros da Direção participaram numa atividade de *teambuilding* dedicada ao tema **“Unir talentos e valores para o sucesso do CSVH.”** O encontro, marcado pela partilha e pela reflexão sobre o caminho percorrido pela instituição, fortaleceu o espírito de equipa e consolidou o alinhamento estratégico que deu origem ao propósito institucional do CSVH: **“Cuidar, Sentir, Viver e Humanizar.”**

Inovação, responsabilidade e proximidade são pilares que orientam o CSVH na promoção do bem-estar social e no compromisso com as pessoas. Cada ação reflete a valorização do fator humano e o desejo de fortalecer uma comunidade mais unida e solidária.



3.4. Celebração dos 20 anos de existência da instituição

2025 sinalizou o início de um conjunto de iniciativas comemorativas que celebram duas décadas de serviço à comunidade, reforçando a identidade institucional e promovendo o envolvimento de parceiros, colaboradores e da comunidade em geral.

Entre as atividades realizadas, destaca-se a realização de três Tertúlias temáticas, centradas em temas estratégicos para o setor social e para o percurso da instituição, denominadas “Valorização dos Trabalhadores do Setor Social e Solidário”, “(Des)Envolver a Criança na Infância” e Tertúlia Especial Ibérica – “Entre memórias e ciência”



4. 2026 - A ESCALADA CONTÍNUA E SUSTENTADA DO CSVH

4.1. Apoio ao Idoso

A atuação do CSVH pauta-se por uma **abordagem holística ao envelhecimento**, reconhecendo a pessoa idosa como um ser integral, com necessidades físicas, emocionais, cognitivas e sociais. Este entendimento orienta todas as práticas e atividades desenvolvidas, procurando garantir não apenas o cuidado e o conforto diário, mas também a **dignidade, a autonomia e o sentido de pertença** de cada utente.

Neste contexto, as ações planeadas integram **cuidados básicos**, assegurando o bem-estar físico e a segurança; **atividades de estimulação**, que promovem a manutenção das capacidades cognitivas e funcionais; **momentos de socialização**, que fortalecem vínculos e combatem o isolamento; **iniciativas de promoção do bem-estar**, voltadas à saúde emocional e à qualidade de vida; e **projetos de ligação à comunidade**, que incentivam a participação ativa e a valorização do papel social da pessoa idosa.

Estas atividades encontram-se refletidas nos Planos Anuais de Atividades e Desenvolvimento elaborados para cada uma das estruturas/respostas assim como nos Planos Individuais de Cuidados e Planos Individuais de cada utente desenvolvidos pela equipa multidisciplinar.

Assim, o CSVH reafirma o seu compromisso com um **envelhecimento digno, participativo e feliz**, centrado na pessoa e sustentado em valores de **humanização, respeito e inclusão social**.

No horizonte de 2026, o Centro Social do Vale do Homem definiu também como uma prioridade a concretização de um conjunto de intervenções que visam garantir melhores condições de segurança, conforto e sustentabilidade nas suas respostas sociais de apoio ao Idoso.

Entre as ações previstas destacam-se:

- a) **Consolidar as respostas existentes**, ERPI, Centro de dia e SAD
- b) **Reabilitar e proceder à manutenção do Lar da Oliveira**, assegurando a preservação da infraestrutura e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- c) **Modernizar os equipamentos das estruturas existentes**, com especial enfoque na instalação de:
 - Reforço das redes de videovigilância (CCTV) para maior segurança;
 - Sistemas de controlo de acessos que promovam uma gestão mais eficaz e segura;
 - Reforço de equipamentos e mobiliário no ERPI FelizMENTELar.
- d) **Instalar geradores em cada estrutura**, de forma a garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica em situações de apagão ou catástrofe que possam vir a comprometer a normalidade dos serviços.

Com estas medidas, o Centro Social do Vale do Homem reforça o seu compromisso em criar ambientes mais modernos, seguros e resilientes, assegurando a proteção e o bem-estar das pessoas que diariamente confiam nos seus cuidados.

Anotações de apoios aos projetos

Estrutura / Localização	Resposta/Projeto	Apoio
Lar da Oliveira	ERPI	Financiamento aprovado e a iniciar - PRR Aviso (AAC) N.º 15/C03-i01/2025 - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais
Lar da Oliveira	ERPI	A aguardar resultado de candidatura ao Fundo de Socorro Social
FelizMENTELar	ERPI	A aguardar resultado de candidatura submetida no âmbito do Aviso N.º 16/C03-i01/2025 - Aquisição de Equipamento Móvel

4.2. Envelhecimento ativo e integração social

Através da promoção do envelhecimento ativo o CSVH pretende valorizar a participação plena das pessoas (população vulnerável: idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de isolamento social de entre outras) na sociedade, promovendo a sua **autonomia, saúde e bem-estar**. A integração social surge como elemento central deste conceito, estimulando o convívio, a cooperação e a troca de experiências, contribuindo para uma vida mais **ativa, significativa e plena**.

O CSVH propõe-se assim executar a empreitada de habitação colaborativa e, numa fase seguinte, implementar este modelo de vida comunitária, que integra habitações privadas com espaços comuns.

A iniciativa tem como objetivo principal promover a autonomia, a entreajuda e o convívio social entre os residentes, sendo particularmente eficaz no combate ao isolamento de pessoas idosas, jovens ou em situação de vulnerabilidade. No âmbito do projeto, os residentes **assumem um papel ativo**, participando no planeamento e na realização das atividades, partilhando tarefas e serviços que contribuem para a **melhoria da qualidade de vida** e para a **sustentabilidade da iniciativa**.

Ao combinar inovação social com responsabilidade ambiental e económica, este modelo evidencia o compromisso da instituição em **fomentar a cooperação, o sentido de comunidade e a valorização do capital humano**.

Este modelo reforça o compromisso do Centro Social do Vale do Homem com respostas inovadoras e sustentáveis, centradas nas pessoas e orientadas para o bem-estar e a coesão comunitária.



Anotações de apoios aos projetos

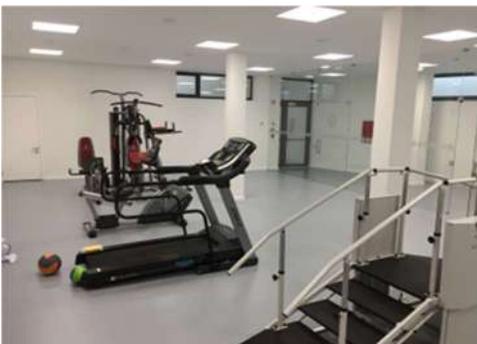
Estrutura / Localização	Resposta/Projeto	Apoio
Quinta do Senhor	Habitação Colaborativa	Financiamento PRR a iniciar (empreitada/obra)
Quinta do Senhor	Habitação Colaborativa	A aguardar resultado de candidatura submetida no âmbito do Aviso N.º 16/C03-i01/2025 – Aquisição de Equipamento Móvel

4.3. Saúde e Saúde Mental

4.3.1. Saúde

- a) **Promover uma maior divulgação do CRM – Centro de Reabilitação Motora, dedicado à prestação de serviços na área da Medicina Física e de Reabilitação, incluindo o desenvolvimento de terapias especializadas de reabilitação respiratória,** tornando os seus serviços mais conhecidos e acessíveis a todos os que deles possam beneficiar na comunidade.

Paralelamente, pretende-se celebrar acordos e convenções de prestação de serviços com diversas entidades, nomeadamente seguradoras, subsistemas de saúde e outras instituições parceiras, de forma a alargar o acesso, reforçar a sustentabilidade e consolidar o papel do CRM enquanto referência na reabilitação e recuperação funcional.



- b) **Dar continuidade ao projeto VHS – Vale do Homem com Saúde**

O projeto “Vale do Homem com Saúde” mantém o seu propósito de promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população abrangida pelo Centro Social do Vale do Homem, através de uma intervenção preventiva, educativa e comunitária. Assente numa visão integrada e humanizada da saúde, o projeto visa sensibilizar, informar e capacitar a comunidade para a adoção de estilos de vida saudáveis, fomentando a prevenção da doença e a promoção do envelhecimento ativo. A iniciativa contempla ações de rastreio e monitorização de parâmetros de saúde, sessões de educação e literacia em saúde, campanhas de sensibilização, e programas de acompanhamento e apoio personalizado, com especial atenção às pessoas idosas e em situação de vulnerabilidade social ou económica.

O projeto procura ainda fortalecer a articulação entre os diferentes serviços e parceiros locais (maioritariamente Juntas de Freguesias dos concelhos de Amares, Braga, Terras de Bouro, Vila Verde), potenciando uma rede de proximidade e solidariedade orientada para a promoção da saúde comunitária.



Com estas intervenções, o CSVH reafirma o seu compromisso em cuidar, sentir, viver e humanizar, contribuindo para uma comunidade mais saudável, informada e inclusiva.

4.3.2. Saúde Mental

No domínio da saúde mental, o Centro Social do Vale do Homem pretende, em 2026, **consolidar e ampliar as suas respostas**, assegurando a continuidade e a diversificação da intervenção junto das comunidades.

As principais ações previstas são:

- a) **Dar continuidade à atuação no âmbito da RNCCI**, através da **Equipa de Apoio Domiciliário-Saúde Mental (EAD- SM)** em funcionamento na Casa da Citânia, garantindo a proximidade e a qualidade do acompanhamento prestado.
- b) **Concretizar a empreitada de requalificação, ampliação e alteração de uso da antiga escola primária (EB1), localizada na freguesia de Ponte S. Vicente**, concelho de Vila Verde, destinada a Residência de Apoio Moderado (RAMo) e Equipa Apoio Domiciliário (EAD). Assegurando, numa fase posterior, a sua plena implementação, com o objetivo de reforçar a integração social, promover a autonomia dos beneficiários e garantir o acesso a cuidados adequados às suas necessidades.
- c) **Dar continuidade ao Projeto “Ponto de Fuga – adultos”**, consolidando este projeto dirigido à promoção da saúde mental, inclusão social e bem-estar emocional da população adulta em situação de vulnerabilidade psicossocial.



Com estas iniciativas, o Centro Social do Vale do Homem renova o seu compromisso em contribuir para uma rede de cuidados em saúde mental mais próxima, inclusiva e eficaz.

Anotações de apoios aos projetos

Estrutura / Localização	Resposta/Projeto	Apoio
Casa da Citânia	RAMo	Financiamento PRR a iniciar

4.4. Alzheimer e Outras Demências

Reconhecendo o crescente impacto da **alzheimer e de outras demências na sociedade**, o Centro Social do Vale do Homem definiu como prioridade estratégica **reforçar a divulgação e valorização das respostas especializadas já existentes.**

Nesse sentido, destaca-se a aposta em:

- a) **Consolidar as respostas existentes**, ERPI e Centro de dia e **implementar projeto SAD Demências**
- b) **Aumentar a divulgação do CEM – Centro de Estimulação da Mente**, promovendo a sua oferta diferenciadora e acessível a um maior número de utilizadores oriundos da comunidade.
- c) **Dinamizar o Jardim Terapêutico e Sensorial**, como espaço de estímulo, bem-estar e intervenção terapêutica adaptada às necessidades das pessoas com a patologia de demência e respetivas famílias.
- d) **Divulgar o CAA - Centro de Apoio Alzheimer**, que tem como missão informar, sensibilizar e consciencializar a população sobre a doença de Alzheimer. Paralelamente, presta apoio psicossocial, realiza avaliações diagnósticas e desenvolve intervenções específicas, incluindo programas de estimulação cognitiva.
- e) **Concluir o projeto arquitetónico e especialidades da Casa da Alegria 6.0 – Vila de Palmeira, concelho de Braga.**

Com estas ações, o CSVH **pretende afirmar-se como entidade de referência na área da alzheimer e outras demências**, promovendo respostas inovadoras, abertas à comunidade e alinhadas com as necessidades emergentes da população.



Anotações de apoios aos projetos

Estrutura / Localização	Resposta/Projeto	Apoio
Casa da Alegria 6.0	ERPI/SAD e Centro de Dia	Aguardar abertura de candidatura a financiamento PT2030 / PARES ou a outro programa de financiamento (nacional / europeu)

4.5. Infância

Com a abertura do **Berçário e da Creche do Centro Social do Vale do Homem**, no final de 2024, iniciou-se uma nova etapa na missão da instituição, alicerçada no **cuidar, educar e acompanhar o desenvolvimento integral das crianças**. Este novo espaço educativo surge como resposta às necessidades das famílias da comunidade, oferecendo **um ambiente seguro, acolhedor e estimulante**, onde cada criança é valorizada na sua individualidade.

Em **2026** mantém-se o compromisso da instituição com a **qualidade pedagógica, o bem-estar infantil e a proximidade com as famílias** e pretende-se:

- a) **Consolidar o Clube dos Pequenos (Vila de Gualtar - Braga)** – berçário e creche com funcionamento e acordo atípico.
- b) **Dar continuidade ao processo de aprovação e execução de projeto para a implementação de dois novos equipamentos “Clube dos Pequenos” em Merelim S. Pedro (Braga) e Vila de Pico de Regalados (Vila Verde).**

Com estas iniciativas, o CSVH reforça o seu compromisso com o alargamento da resposta social na área da infância, aproximando os serviços das comunidades e das famílias.



Anotações de apoios aos projetos

Estrutura / Localização	Resposta/Projeto	Apoio
Clube dos Pequenos - Gualtar	Berçário e Creche	Financiamento PRR executado
Clube dos Pequenos - Gualtar	Berçário e Creche	A aguardar resultado de candidatura submetida no âmbito do Aviso N.º 16/C03-i01/2025 – Aquisição de Equipamento Móvel
Clube dos Pequenos em Merelim S. Pedro (Braga) e Vila de Pico de Regalados (Vila Verde)	Berçário e Creche	Aguardar abertura de candidatura a financiamento PRR ou outro programa de financiamento

4.6 Deficiência / Inclusão

Em 2026, o Centro Social do Vale do Homem reforça o seu compromisso com a inclusão, a autonomia e a valorização das pessoas com deficiência, promovendo respostas integradas que asseguram o respeito pela dignidade, pelos direitos e pelo potencial de cada pessoa. As atividades previstas para 2026 visam consolidar práticas de apoio especializadas, nomeadamente:

a) Concluir e pôr em funcionamento das estruturas atualmente em fase de construção e já contratualizadas:

- Casa Mãe – Quinta do Senhor, em Lanhas - Vila Verde
 - Operacionalização do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);
 - Implementação da Residência Autónoma Inclusiva (RAI).
- Casas da Aldeia, em Alvito – Barcelos
 - Criação e entrada em funcionamento do CACI;
 - Implementação da respetiva RAI.

b) Implementar a resposta social SAD Deficiência que terá como objetivo

promover a autonomia, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, prestando cuidados e apoio personalizados no seu próprio lar favorecendo a permanência da pessoa no seu ambiente familiar e comunitário, e evitando o isolamento social e o recurso precoce a instituições.

c) Concluir o projeto-tipo para Lar Residencial.

Este projeto terá como objetivo a criação de estruturas modernas, funcionais e adaptadas às necessidades dos utentes, prevendo a sua implementação nos concelhos de Braga, Barcelos e Vila Verde. Esta iniciativa pretende dar resposta ao crescente número de solicitações nesta área, garantindo condições de acolhimento, segurança e bem-estar que promovam a dignidade e a qualidade de vida dos residentes.

d) Implementar o Projeto Sob-Rodas, que

se apresenta como uma solução inovadora de inclusão socioprofissional para pessoas com deficiência e/ou doença mental, de idade compreendida entre os 7 e 29 anos, através de um programa estruturado de formação profissional, parcerias com o setor empresarial e acompanhamento contínuo dos participantes. Este projeto desenvolvido ao abrigo da medida Portugal Inovação Social 2030, tem como investidores sociais os Municípios de Amares e Póvoa de Lanhoso e será objeto de avaliação de impacto realizado pelo IPCA-Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Com a concretização destes projetos, o Centro Social do Vale do Homem reforça a sua rede de respostas especializadas, alargando a cobertura territorial e garantindo melhores condições de apoio e integração para pessoas com deficiência.

Anotações de apoios aos projetos

Estrutura / Localização	Resposta/Projeto	Apoio
Casa Mãe	CACI / RAI	Financiamento PRR em execução
Casa Mãe	CACI / RAI	A aguardar resultado de candidatura submetida no âmbito do Aviso N.º 16/C03-i01/2025 – Aquisição de Equipamento Móvel
Casas da Aldeia	RAI	Financiamento PRR em execução
Casas da Aldeia	RAI	A aguardar resultado de candidatura submetida no âmbito do Aviso N.º 16/C03-i01/2025 – Aquisição de Equipamento Móvel
Casas da Aldeia	CACI	Aguardar abertura de candidatura a financiamento PRR
Vila Verde, Barcelos e Braga	Projeto Tipo Lar Residencial	Aguardar abertura de candidatura a financiamento PARES
Amares e Póvoa de Lanhoso	Sob-Rodas	Financiamento Portugal Inovação Social em execução

4.7. Formação

Enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, o Centro Social do Vale do Homem reafirma o seu compromisso com a qualificação das pessoas e o desenvolvimento das competências profissionais, reconhecendo a formação como um instrumento essencial para a inclusão social, a empregabilidade e a valorização humana.

Em 2026, a instituição pretende consolidar e expandir a sua oferta formativa, reforçando a ligação entre educação, trabalho e coesão social, e afirmando-se como um agente promotor de crescimento, inovação e transformação positiva.

Destacam-se neste âmbito as seguintes ações:

- a) **Dinamizar a formação financiada**, no seguimento da candidatura aprovada no âmbito do programa PESSOAS 2030;



- b) **Alargar as áreas de certificação junto da DGERT**, com vista a diversificar e reforçar a oferta formativa da instituição.

Com estas ações, o Centro Social do Vale do Homem reforça o seu compromisso com a valorização das competências, a promoção da qualificação profissional e a resposta às necessidades formativas da comunidade e do setor social

Anotações de apoios aos projetos

Estrutura / Localização	Resposta/Projeto	Apoio
Lanhas	Formação Modular Certificada	Financiamento PESSOAS 2030 em execução

4.8. Promoção e Valorização do Património Cultural

Em 2026, O CSVH visa dar continuidade à valorização do património cultural. Neste âmbito destaca as seguintes ações a desenvolver:

- a) **Dar continuidade a atividade dos três grupos culturais da instituição:** Grupo Coral; Grupo de Teatro e Grupo folclórico, enquanto agentes dinamizadores da cultura e da tradição local.

- b) **Criar e implementar o Museu Rosa Pinheiro** em Alvito S. Pedro, concelho de Barcelos.

A concretização destas ações pelo CSVH contribuirá para a preservação das tradições e o fortalecimento da ligação da comunidade à sua história.

Anotações de apoios aos projetos

Estrutura / Localização	Resposta/Projeto	Apoio
Alvito S. Pedro - Barcelos	Museu Rosa Pinheiro	Aguardar abertura de candidatura a financiamento PT2030 ou outro programa de financiamento

4.9. Serviços partilhados do CSVH

Os Serviços Partilhados e Corporativos têm como missão fornecer apoio técnico, administrativo, logístico e operacional a todas as áreas da instituição, promovendo uma cultura organizacional integrada, orientada para a eficiência, inovação e sustentabilidade. Para 2026, os objetivos definidos são:

Recursos Humanos & Formação

Manter, reter e formar os colaboradores, fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento contínuo, a valorização profissional e o alinhamento com a missão e os valores institucionais, visando a construção de equipas motivadas, qualificadas e sustentáveis.

Contabilidade & Finanças

Manter o foco na sustentabilidade financeira e a consolidação orçamental, promovendo uma gestão rigorosa, transparente e eficiente dos recursos, de modo a garantir a estabilidade económica e apoiar o crescimento sustentável da instituição.

Central de Compras

Garantir a satisfação das necessidades dos serviços internos do CSVH e assegurar a estabilidade do processo logístico interno. O departamento procurará controlar o desempenho dos fornecedores, garantindo que estes se encontram alinhados com os critérios de qualidade e exigência definidos pela instituição, apoiando simultaneamente as decisões de compra com base em indicadores de desempenho.

Manutenção e Espaços Verdes

Manter a conservação dos edifícios e espaços, assegurando uma manutenção regular, eficaz e sustentável. O departamento procurará reduzir os custos operacionais e garantir uma resposta rápida e eficiente às ocorrências. Será prioridade assegurar a conservação dos equipamentos e das instalações através da realização de manutenção preventiva e corretiva, tanto interna como externa, com o objetivo de prolongar a vida útil dos ativos e

garantir o seu funcionamento contínuo. Adicionalmente, o departamento irá implementar práticas sustentáveis, alinhadas com os princípios da economia circular, monitorizando diariamente os consumos energéticos e identificando oportunidades de reaproveitamento ou comercialização da energia excedente, com vista à redução de custos e à promoção da eficiência energética.

Nutrição & Alimentação

O foco manter-se-á na melhoria contínua e na monitorização sistemática dos processos, assegurando qualidade, conformidade e sustentabilidade do serviço. A estratégia baseia-se no cumprimento dos planos de auditoria, análise de ocorrências e uso de instrumentos técnicos para controlo das operações. O departamento também visa reforçar a monitorização do sistema HACCP, aplicando medidas corretivas quando necessário, para garantir a qualidade do serviço, a satisfação dos utentes e a gestão sustentável dos recursos.

Projetos & Desenvolvimentos

Reforçar a captação de recursos e a sustentabilidade institucional, através da submissão de candidaturas estratégicas para obtenção de financiamento, garantindo a continuidade e viabilidade dos projetos em curso e futuros. Pretende-se ainda aperfeiçoar as ferramentas de acompanhamento e monitorização dos projetos, promovendo uma gestão mais eficiente, transparente e orientada para resultados.

Sistemas de Informação

Consolidar a criação interna do departamento em colaboração com o parceiro externo, assegurando uma gestão eficiente da rede e da segurança informática do CSVH. Pretende-se ainda centralizar os servidores na Casa Mãe e aprimorar a proteção da informação, incluindo soluções de cloud, sistemas de backup e outras medidas de segurança, de forma a garantir a integridade, disponibilidade e confidencialidade dos dados institucionais.

Marketing & Comunicação

Consolidar a criação e estruturação do departamento, garantindo a implementação de uma estratégia de comunicação eficaz e coerente. Pretende-se assegurar a presença ativa e consistente nas redes sociais, fortalecendo a ligação com os públicos-alvo, e desenvolver o branding institucional, de forma a reforçar a identidade, a visibilidade e o posicionamento da instituição no setor.

Qualidade e Certificações

Promover a melhoria contínua dos serviços, através da análise da satisfação de colaboradores e clientes, da revisão periódica do SGQ e da preparação para a nova versão da ISO 9001:2026. Alargar o seu âmbito de atuação para a área da Deficiência e EAD. Consolidar o Gabinete da Qualidade de Vida, Bem-Estar e Felicidade, promovendo o bem-estar dos colaboradores como fator essencial para a motivação, produtividade e sustentabilidade da instituição.

Secretariado-Geral

Melhorar a gestão documental oficial da instituição, garantindo organização, acesso rápido e segurança da informação. Pretende-se também assegurar um apoio diário eficaz à Direção e a todos os serviços, promovendo coordenação, agilidade e eficiência nas operações administrativas da instituição.



5. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2026

5.1 Introdução

O Centro Social do Vale do Homem (CSVH) **afirma-se, há sensivelmente duas décadas, como uma instituição de referência no setor social do distrito de Braga.** A sua ação, enraizada no território do Cávado e Ave, mas com impacto regional cada vez mais expressivo, reflete um **compromisso sólido com a dignidade humana, a inovação social e a sustentabilidade comunitária.**

O exercício económico de **2026** seguirá um **ciclo de forte expansão** que tem caracterizado a instituição nos últimos anos, marcado pela abertura mais recentes do Clube dos Pequenos, com resposta social de creche, e a Casa Mãe, com respostas sociais de RAI e CACI.

Para 2026 estão previstas a abertura das Casas da Aldeia, com respostas sociais de RAI e CACI, acompanhadas da criação do Museu Rosa Pinheiro, a abertura das Casas do Minho, com resposta social de Habitação Colaborativa (HC), e também a abertura na Casa da Citânia da resposta de saúde mental RAMo. Todas estas respostas consolidam a abrangência da intervenção do CSVH e reforçam a sua missão de cuidar, educar e integrar.

O **desafio atual**, para além de contemplar uma **consolidação das respostas detidas**, passa também por **reconfigurar o modelo institucional** para um tempo em que a pressão social, demográfica e económica exige um **posicionamento mais assertivo, sustentável e diferenciado.**

Em 2026, o CSVH não se limitará a **consolidar estruturas ou a ampliar serviços.** Continuará a **construir um legado de transformação social assente em sustentabilidade, inovação e humanismo.**

Este percurso projeta a instituição para além do presente, garantindo que a zona do Vale do Homem, e territórios adjacentes, se afirmem como um espaço geográfico de referência nacional no apoio social, na coesão comunitária e na defesa intransigente da dignidade humana.

***“Sempre que nos abrimos
prosperamos, sempre que nos
fechamos regredimos, ...”***

5.2 Enquadramento geral

5.2.1 Breve enquadramento do orçamento

O Orçamento de Exploração 2026 do CSVH constitui-se como um **verdadeiro instrumento de gestão estratégica**, muito para além da simples previsão financeira. É nele que se **materializa**, em termos económicos, a **missão social da instituição**, traduzindo-se em recursos devidamente orientados **para garantir qualidade, eficácia e inovação** nas respostas que prestamos.

Este orçamento procura assegurar que **cada euro investido tem impacto real na vida das pessoas e do território**, articulando a atividade operacional diária com os compromissos estratégicos assumidos para 2026. Através dele, o CSVH reafirma a sua capacidade de **gerir com rigor**, mas também de **projetar o futuro com visão, sustentabilidade e responsabilidade social**.

5.2.2 Ligação às linhas de ação estratégicas

As rubricas do Orçamento de 2026 foram concebidas em **estreita articulação com os eixos estratégicos definidos no Plano de Ação**, assegurando a coerência entre a visão de futuro e a execução financeira da instituição. Assim, as opções orçamentais não resultam apenas de necessidades operacionais imediatas, mas respondem de forma estruturada e planeada às prioridades assumidas para o próximo exercício.

O CSVH garante a **sustentabilidade económico-financeira e a autonomia institucional** através de uma **gestão rigorosa e responsável**, que equilibra receitas e despesas sem perder de vista o investimento no futuro. Este equilíbrio tem muito do seu fundamento no **reforço da capacitação dos recursos humanos**, através

da melhoria das condições de trabalho e de políticas de valorização e retenção de profissionais. A **inovação e qualidade dos serviços**, com destaque para a adoção de metodologias de acompanhamento diferenciadoras e para a criação de **respostas cada vez mais inclusivas e ajustadas às necessidades da comunidade**, são fatores chave de sucesso.

Quer na **área da saúde, envelhecimento ou infância**, as verbas previsionais sustentam a **expansão de serviços especializados**, o reforço dos programas de proximidade e a valorização do utente enquanto pilar de dignidade. O orçamento consagra também **recursos destinados a reforçar a cooperação institucional, a projeção da marca CSVH, a promoção da transparência e o assegurar de um núcleo de gestão diferenciador**, necessário e profissionalizado.

O Orçamento de 2026 ultrapassa a função tradicional de simples suporte da atividade corrente e assume-se como um instrumento estratégico de gestão, estruturado para garantir a concretização dos compromissos institucionais, potenciar a inovação social e assegurar a sustentabilidade futura do CSVH.

5.2.3 Destaque para os grandes objetivos financeiros

O orçamento assenta em **três grandes objetivos**:

- **Equilíbrio**, garantindo que a gestão corrente assegura a cobertura das despesas operacionais.
- **Sustentabilidade**, promovendo um crescimento responsável que não comprometa a solidez económica e institucional.
- **Diversificação de receitas**, reduzindo dependências excessivas de financiamento público e bancário e fortalecendo a captação de receitas próprias e parcerias.

5.3 O Orçamento

5.3.1 Metodologia e critérios de elaboração

A elaboração do Orçamento seguiu uma metodologia estruturada, assente em **critérios de prudência, rigor e sustentabilidade**. Na previsão das receitas considerou-se o impacto da **expansão da atividade** decorrente da abertura de novas respostas sociais como a Casas da Aldeia, Casas do Minho e Casa da Citânia, bem como uma estimativa do **crescimento ponderado das restantes estruturas**, já devidamente consolidadas no seio da instituição, quer através das participações familiares, dos acordos de cooperação, entre outra receita.

A **projeção das despesas** incorporou gastos diretos e indiretos, acréscimos decorrentes do **aumento do quadro de pessoal, inflação dos gastos atuais com fornecimentos e contratações** e a tentativa de assegurar uma margem de contingência. Foram tidos em conta pressupostos macroeconómicos como dados de inflação ou a atualização salarial prevista para 2026, assegurando simultaneamente a valorização e retenção de profissionais. A componente de recursos humanos foi dimensionada de acordo com a abertura de novas respostas.

5.3.2 Análise macro das receitas

O Orçamento de Exploração 2026 assenta numa estrutura diversificada de financiamento, que reflete tanto a consolidação das respostas sociais existentes como a entrada em funcionamento de novas valências. Entre as **principais fontes destacam-se os acordos de cooperação com a Segurança Social**, que garantem previsibilidade financeira, e **as participações familiares**, ajustadas ao rendimento dos agregados.

A estas juntam-se as **receitas próprias**, provenientes da **dinamização de serviços complementares, da exploração de equipamentos e dos quadros profissionais de excelência**, bem como o financiamento de

projetos específicos apoiados por fundos comunitários, programas nacionais e municipais. Finalmente, o CSVH mobiliza **parcerias institucionais e intermunicipais**, que além de apoio financeiro fortalecem sinergias e ampliam o impacto social.

A **conjugação destas fontes permite reduzir a dependência de fontes de receita externa e casuística**, reforçando a **autonomia da instituição e criando condições para um crescimento sólido e sustentável** das respostas sociais.

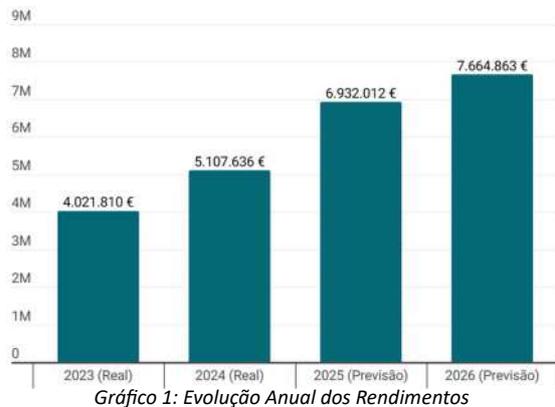


Gráfico 1: Evolução Anual dos Rendimentos

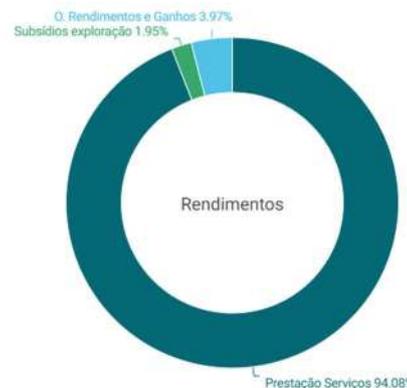


Gráfico 2: Previsão de Rendimentos por Rúbrica em 2026

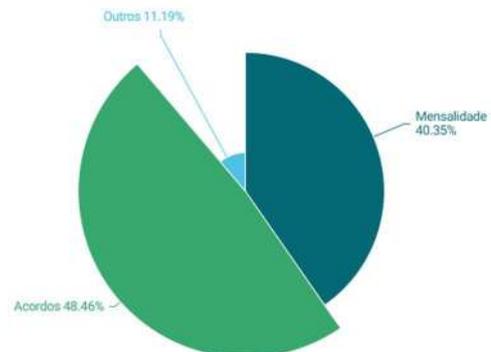


Gráfico 3: Divisão da rubrica de Prestação de Serviços de 2026

5.3.3 Análise macro das despesas

A estrutura de gastos do Orçamento de Exploração 2026 reflete a natureza eminentemente humana e comunitária da atividade do Centro Social do Vale do Homem.

A **rubrica de recursos humanos** constitui, como é natural no setor social, a parcela mais significativa da despesa, abrangendo salários, encargos sociais e investimento em formação contínua. Este esforço traduz o compromisso com a excelência profissional, a valorização das equipas e a garantia de um acompanhamento de proximidade e qualidade a todos os utentes.

Outra parcela significativa reflete-se nas **despesas com alimentação**, fundamentais para assegurar uma resposta diária equilibrada e adequada às necessidades de cada faixa etária, e os encargos com saúde incluindo desde logo o fornecimento de medicação e materiais de apoio.

A **rubrica de fornecimentos e serviços externos** inclui subcontratos, trabalhos especializados, manutenção e conservação de equipamentos e infraestruturas, entre muitos outros, complementando a prestação de serviços que a instituição não consegue realizar internamente. Os custos energéticos representam um peso também ele relevante no orçamento, sendo geridos de forma rigorosa e com aposta crescente em soluções de eficiência e energias renováveis.

Importa destacar que, **para além da gestão corrente**, o Orçamento de 2026 reserva **recursos para investimentos em inovação, qualidade e sustentabilidade**, traduzidos em iniciativas de avaliação e melhoria contínua dos serviços, e na adoção de práticas ecológicas que reduzam a pegada ambiental da instituição. Este esforço não apenas assegura maior eficiência operacional, como reforça a missão do CSVH de se posicionar

como referência nacional em inovação social e sustentabilidade comunitária.

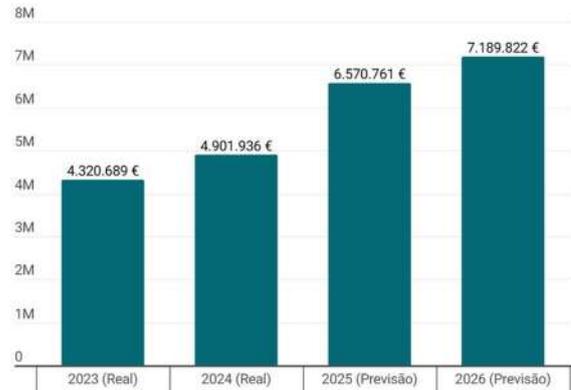


Gráfico 4: Evolução Anual dos Gastos

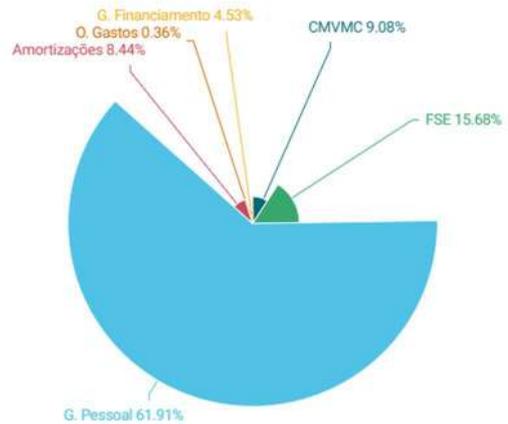


Gráfico 5: Previsão de Gastos por Rubricas em 2026

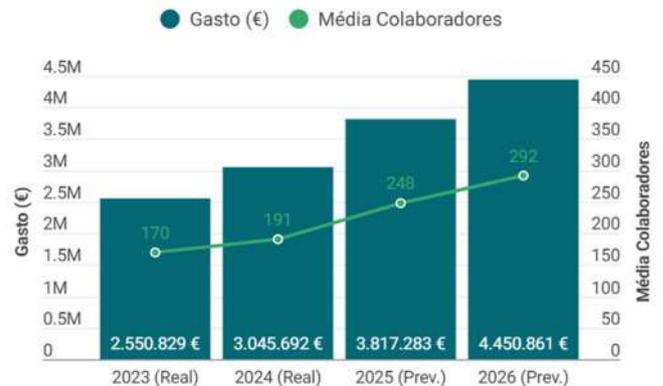


Gráfico 6: Evolução Anual de Gastos com Pessoal e Média de Colaboradores

5.3.4 Resultados previsionais do exercício

5.3.4.1 - Resultado por estruturas e Respostas

A análise financeira dos resultados por estrutura e resposta, revela, como anteriormente já se evidenciou, um total **de rendimentos de 7.664.863,88€**, e um total de **gastos de 7.189.822,87€**, resultando num **saldo positivo global de 475.041,01€**.

A nível das estruturas, **os maiores rendimentos** foram obtidos no FelizMENTElar (1.657.577,32€), Casa da Alegria (1.363.379,99€) e Lar da Oliveira (1.230.413,38€), refletindo uma forte capacidade destas estruturas em gerar receita.

Os **gastos acompanharam a tendência**, sendo mais elevados também em FelizMENTElar (1.528.783,38€), Casa da Alegria (1.253.368,72€) e Lar da Oliveira (1.180.275,79€). Apesar dos gastos elevados, todas as estas estruturas apresentam resultados operacionais positivos e equilibrados.

Foi previsto um resultado negativo para a estrutura Casas da Aldeia, por não se antever uma otimização efetiva em 2026, fruto da abertura da mesma nesse mesmo ano.

Ao nível das **respostas, o maior destaque vai para a ERPI**, com 3.936.198,99€ em rendimentos e 3.662.065,17€ em gastos, o que representa um contributo extraordinário para o total da organização, com mais de metade do potencial de receitas. **Outras áreas relevantes** incluem o **SAD** (963.041,71€ de receita) e a **Creche** (795.326,81€).

As restantes respostas apresentam também elas **rendimentos estáveis e alinhados** com os respetivos gastos, destacando-se o equilíbrio operacional. A única exceção é a resposta RAI, motivada pela sua implementação em 2026 nas Casas da Aldeia e escassa otimização que se prevê ocorrer no exercício económico seguinte.



Gráfico 7: Distribuição do Resultado por Estruturas em 2026

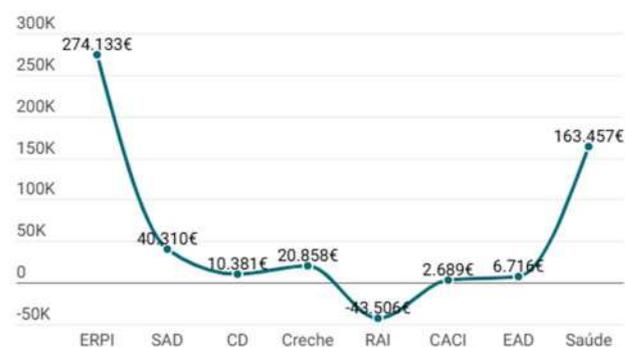


Gráfico 8: Distribuição do Resultado por Respostas Sociais em 2026

5.3.4.2 Demonstração de Resultados Previsional

Rubrica	Lar da Oliveira		Lar das Termas		Casa da Alegria		Felizmentelar		Clube dos Pequenos
	ERPI	SAD	ERPI	SAD	ERPI	CD	ERPI	SAD	Creche
Prestações de serviços	793 683,91	349 318,03	615 400,66	232 046,27	1 017 416,55	248 567,95	1 210 704,30	324 466,51	758 575,20
Subsídios à exploração	21 744,75	5 939,88	31 797,50	5 086,03	22 932,49	3 146,54	38 522,96	4 347,32	16 011,54
Outros rendimentos e ganhos	42 936,17	16 790,64	22 211,75	7 226,10	57 132,66	14 183,80	61 715,29	17 820,93	20 740,07
Total dos Rendimentos	858 364,83	372 048,56	669 409,91	244 358,39	1 097 481,70	265 898,29	1 310 942,56	346 634,76	795 326,81
Custo das matérias consumidas	-140 473,95	-54 217,19	-101 117,31	-32 530,31	-110 955,76	-34 002,57	-93 462,36	-6 060,87	-46 108,46
Fornecimentos e serviços externos	-92 413,62	-37 873,91	-75 531,84	-28 480,44	-194 873,67	-35 508,24	-228 808,62	-55 701,14	-130 953,40
Gastos com o pessoal	-491 592,94	-257 749,08	-402 425,78	-168 391,26	-580 779,44	-172 543,22	-656 532,26	-234 475,92	-506 368,32
Gastos de depreciação e de amortização	-91 563,89	-4 819,15	-36 491,23	-1 920,59	-59 363,44	-6 595,94	-152 371,47	-26 889,08	-52 620,66
Outros gastos e perdas	-3 636,51	-1 600,51	-2 819,65	-1 063,19	-4 661,62	-1 138,89	-5 547,23	-1 486,65	-3 475,65
Gastos e perdas de financiamento	-3 468,04	-867,01	-24 424,98	-2 689,35	-47 217,83	-5 728,10	-61 531,75	-5 916,03	-34 941,52
Total dos Gastos	-823 148,94	-357 126,85	-642 810,79	-235 075,14	-997 851,75	-255 516,97	-1 198 253,69	-330 529,69	-774 468,02
Resultado	35 215,88	14 921,71	26 599,12	9 283,25	99 629,95	10 381,32	112 688,87	16 105,07	20 858,80

Rubrica	Casa Mãe		Casas da Aldeia	Casa da Citânia	VHS	CEM	CRM	CSVH
	CACI	RAI	RAI	EAD				
Prestações de serviços	354 335,00	149 855,00	349 786,23	40 114,24	10 488,00	637 153,00	118 860,60	7 210 771,46
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149 529,01
Outros rendimentos e ganhos	17 313,71	7 322,29	19 170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304 563,41
Total dos Rendimentos	371 648,71	157 177,29	368 956,23	40 114,24	10 488,00	637 153,00	118 860,60	7 664 863,88
Custo das matérias consumidas	0,00	0,00	-15 899,91	-2 825,07	-882,83	-8 828,35	-5 297,01	-652 661,94
Fornecimentos e serviços externos	-70 641,06	-29 875,45	-55 979,64	-4 496,11	-1 175,52	-71 413,78	-13 322,21	-1 127 048,65
Gastos com o pessoal	-171 263,33	-72 430,52	-208 108,82	-26 076,17	-5 553,46	-418 534,58	-78 036,60	-4 450 861,69
Gastos de depreciação e de amortização	-66 888,12	-28 288,25	-79 259,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-607 071,12
Outros gastos e perdas	-531,50	-224,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 186,19
Gastos e perdas de financiamento	-59 634,93	-25 220,75	-54 353,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-325 993,28
Total dos Gastos	-368 958,95	-156 039,75	-413 600,65	-33 397,35	-7 611,81	-498 776,70	-96 655,82	-7 189 822,87
Resultado	2 689,76	1 137,55	-44 644,42	6 716,89	2 876,19	138 376,30	22 204,78	475 041,01

5.3.5 Risco e mitigação

O exercício económico de 2026 apresenta um conjunto de incertezas que importa considerar para garantir a execução equilibrada do Orçamento. A identificação destes riscos permite antecipar medidas de mitigação e reforçar a resiliência institucional.

Desta forma, o **Orçamento de 2026 conjuga ambição e prudência, assegurando um quadro preventivo de gestão que reforça a sustentabilidade institucional e garante a execução dos compromissos assumidos com a comunidade.**

Risco Identificado	Impacto Potencial	Estratégia de Mitigação
Dificuldade de retenção de profissionais e aumento dos encargos com pessoal.	Maior pressão orçamental, aumento da rotatividade e custos de recrutamento.	Planeamento estratégico de RH, políticas de valorização interna e planos de progressão e formação contínua.
Inflação acima da previsão.	Aumento de custos de fornecimentos e alimentação.	Contratos de fornecimento estáveis, racionalização de consumos e aposta em eficiência energética.
Atrasos no financiamento público contratualizado.	Dificuldades de tesouraria e atraso na execução de investimentos.	Gestão rigorosa de tesouraria com reservas operacionais e recurso a linhas de apoio pontuais.
Otimização lenta na ocupação das novas respostas sociais.	Esforço financeiro acrescido no arranque das estruturas e desequilíbrio entre receita e despesa globais.	Estratégia de comunicação e captação de utentes. Rigor e celeridade na celebração de contratos.
Variações na procura das respostas sociais (concorrência, contexto socioeconómico, políticas públicas, entre outras).	Subutilização de algumas respostas ou sobrecarga noutras áreas.	Diversificação da oferta social, flexibilidade de gestão e reforço de parcerias institucionais.

5.4 Investimentos

O plano de investimentos para 2026 reflete a estratégia de crescimento e consolidação do CSVH. Cada projeto previsto foi cuidadosamente avaliado em termos de impacto social, viabilidade financeira e contributo para o fortalecimento das respostas sociais existentes e da criação de novas valências.

A tabela seguinte detalha os principais investimentos previstos para 2026, indicando o montante estimado e a respetiva fonte de financiamento, proporcionando uma visão clara e estruturada do plano de aplicação de recursos.

DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	2026
Lar da Oliveira - Requalificação	1 038 745,50 €
Mobiliário Casa Mãe (CACI e RAI)	178 581,24 €
Mobiliário FelizMENTElar (ERPI)	252 868,32 €
Mobiliário Casas da Aldeia (RAI)	84 884,76 €
Mobiliário Clube dos Pequenos (CP)	55 069,56 €
Mobiliário Casas do Minho (HC)	92 692,80 €
Terreno Palmeira - Braga	100 000,00 €
Geradores LT/FM/QS	104 038,14 €
Reforço redes de Videovigilância (CCTV)	13 099,50 €
Hardware e Cibersegurança	6 000,00 €
Casa da Citânia - RAMo	1 274 280,00 €
Casas do Minho - Habitação Colaborativa	3 487 050,00 €
Casas da Aldeia - CACI e Museu Rosa Pinheiro	1 286 454,54 €
Casa da Alegria 6.0	25 000,00 €
Creche no Pico dos Regalados - Vila Verde	25 000,00 €
Creche em Merelim S. Pedro - Braga	25 000,00 €
Lar residencial Vila Verde	25 000,00 €
Lar residencial Barcelos	25 000,00 €
Lar residencial Braga	25 000,00 €
Renovação/ampliação frota (Viaturas novas, 100% elétricas)	80 000,00 €
TOTAL	8 203 764,35 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	2026
PRR-RE-C03-i01-15-000043 LO - Requalificação	340 500,00 €
PRR-RE-C03-i01-16-000414 CM - Mobiliário	145 188,00 €
PRR-RE-C03-i01-16-000088 FM - Mobiliário	205 584,00 €
PRR-RE-C03-i01-16-000091 CAAldeia - Mobiliário	69 012,00 €
PRR-RE-C03-i01-16-000089 CP - Mobiliário	44 772,00 €
PRR-RE-C03-i01-16-000090 HC - Mobiliário	75 360,00 €
PRR 08/C01-i02/2023 - 5619 - CC	260 000,00 €
PRR-RE-C03-i01-10-000017 - HC	816 504,00 €
Fundo de Socorro Social	400 000,00 €
Financiamentos	3 337 500,00 €
Restituição IVA empreitadas	863 208,40 €
Candidaturas PRR (Outros)	941 000,00 €
Outras Restituições IVA/Outros Apoios/Verbas próprias	705 135,95 €
TOTAL	8 203 764,35 €

As fontes de financiamento são diversificadas, combinando fundos próprios, receitas geradas pelas atividades da instituição, financiamento público derivado de candidaturas a PRR, PARES, PT 2030 e muitos outros programas financiadores de investimento, parcerias estratégicas e financiamento privado, nomeadamente bancário.

Esta abordagem permite garantir a execução eficiente dos investimentos, minimizando riscos financeiros e assegurando o alinhamento com os compromissos estratégicos da instituição. O investimento

Ao longo dos últimos anos, o CSVH tem demonstrado uma estratégia clara e consistente de reforço do seu património físico e tecnológico. O investimento em infraestruturas e equipamentos não se limita a uma dimensão de valorização institucional, constitui-se como um verdadeiro motor de transformação social. Cada novo espaço criado, cada melhoria introduzida e cada recurso disponibilizado traduzem-se na ampliação das respostas sociais e na capacidade de acolher um número crescente e cada vez mais diversificado de utentes

O gráfico apresentado mostra uma evolução financeira muito significativa entre 2023 e 2026, distinguindo valores reais (2023 e 2024) e projeções (2025 e 2026). Para 2026 projeta-se um investimento bastante expressivo, atingindo os 8.203.764 €, valor que traduz um crescimento superior a 35% em relação ao ano anterior, refletindo confiança num ciclo de expansão sustentado por novos projetos.

De forma global, o gráfico evidencia uma trajetória de transformação. De um início pouco expressivo em 2023, passa-se para uma fase de forte crescimento em 2024, seguida da consistência e aumento do investimento em 2025, culminando com uma projeção ambiciosa em 2026. Este percurso transmite uma narrativa de consolidação e confiança no futuro, mas também evidencia a

consolidado dos últimos anos, tem expressão no seguinte gráfico:

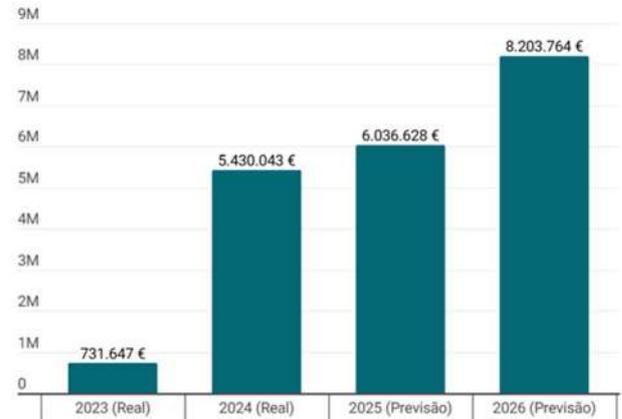


Gráfico 9: Variação anual do investimento

necessidade de garantir a sustentabilidade das fontes de financiamento e de validar a viabilidade das previsões mais otimistas.

O PRR transformou de forma decisiva o futuro da instituição. Com várias candidaturas aprovadas, assumiu-se como a verdadeira alavanca do nosso crescimento, possibilitando um desenvolvimento sustentável e de dimensão inédita.

Há um marco incontornável que distingue o antes e o depois da pandemia e da entrada em vigor do PRR.

O CSVH é hoje a demonstração de que, mesmo em contextos de maior fragilidade económica e social, é possível dar um salto estratégico e saber aproveitar, com visão e rigor, as oportunidades de financiamento disponíveis. Prova disso é a continua aposta em novos investimentos.

Não obstante o impacto decisivo do PRR, o recurso a financiamento bancário assume igualmente um peso relevante. Contudo, trata-se de uma opção estratégica e responsável, direcionada para o investimento em ativo fixo tangível e não para a mera cobertura de défices de tesouraria. Esta escolha reforça a solidez patrimonial da instituição, garantindo que cada euro de financiamento se traduz em valor duradouro, em crescimento sustentável e em fortalecimento da nossa autonomia futura.

6. CONCLUSÃO

O **Plano de Ação e Orçamento 2026** do Centro Social do Vale do Homem representa muito **mais do que um documento de gestão, é a expressão de uma visão de futuro e de uma estratégia institucional madura, capaz de consolidar o** que já foi conquistado e, ao mesmo tempo, **abrir caminho para um novo ciclo de crescimento, inovação e sustentabilidade.**

O CSVH encara **2026** como **um ano decisivo para fortalecer a sua identidade enquanto referência no setor social**, mantendo uma simbiose equilibrada entre a operação diária e o investimento estratégico. A expansão de respostas e serviços será sempre acompanhada por uma gestão prudente e transparente, assente na diversificação das fontes de receita, na otimização de gastos e no rigor de execução. Um modelo que garante que a ambição nunca compromete a solidez financeira.

Mas a **força do CSVH** não reside apenas na sua capacidade de gestão. O que distingue esta instituição é **a sua missão de fundo, sendo um verdadeiro agente de transformação social e territorial.** Mais do que uma IPSS, o CSVH **é um motor de inclusão, de dignidade**

e de qualidade de vida para todos aqueles que serve. Essa missão renova-se em 2026 com mais clareza, mais força e mais ambição, traduzida em projetos concretos, em novas respostas sociais e na capacidade de antecipar as necessidades emergentes da comunidade.

Assim, o **Plano de Ação e Orçamento 2026** não é apenas um instrumento de planeamento, mas sim **um compromisso.** Um **compromisso com a sustentabilidade**, com **a inovação** e com **a responsabilidade social.** Um **compromisso com as pessoas**, com as **famílias** e com o **território.** É, sobretudo, a reafirmação de que o CSVH continuará a ser **protagonista na construção de um futuro mais justo, mais solidário e mais inclusivo para todos.**



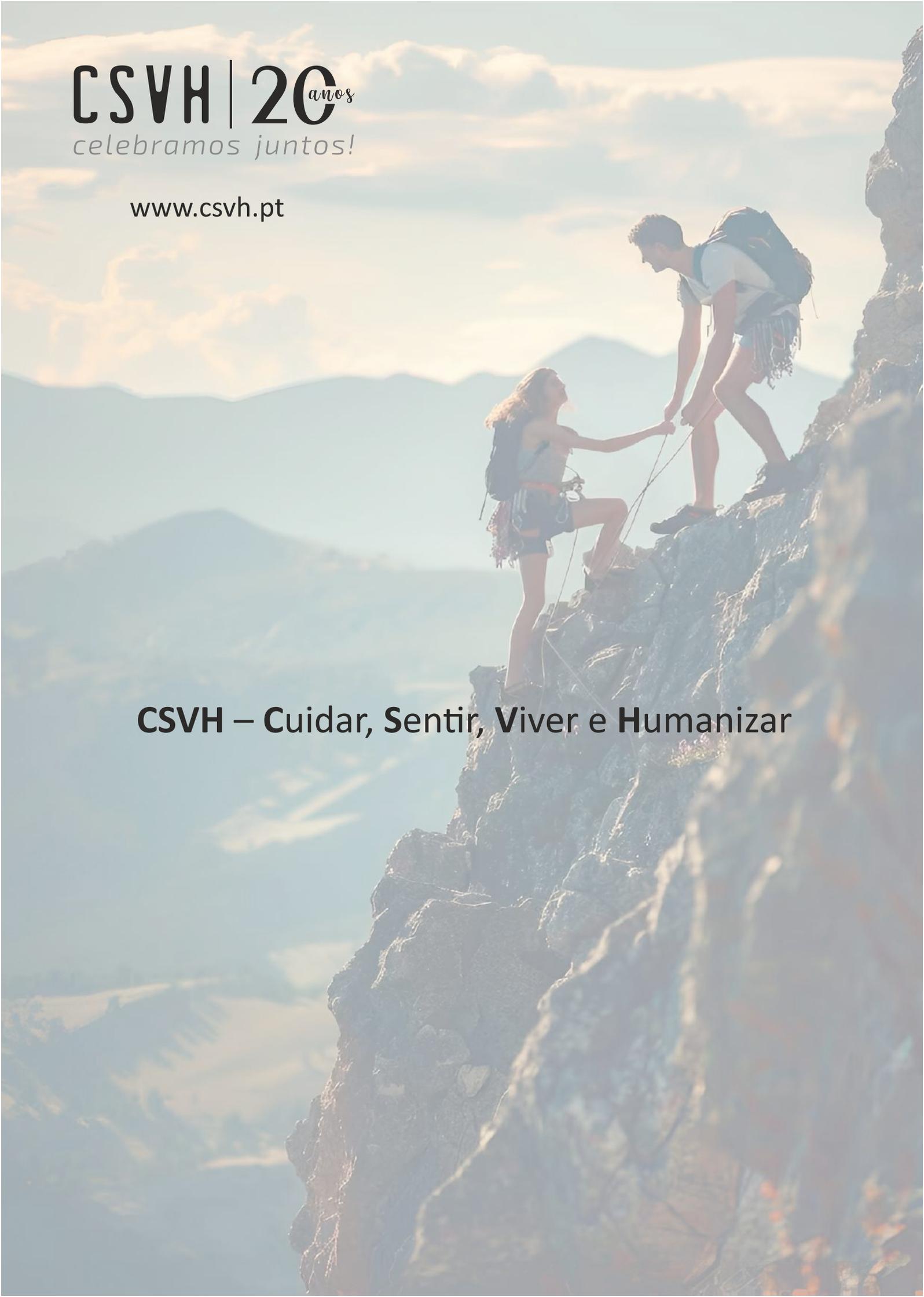
Aprovado em reunião de Direção a 7 de outubro de 2025

Aprovado em reunião de Assembleia Geral a 30 de outubro de 2025

CSVH | **20**^{anos}
celebramos juntos!

www.csvh.pt

CSVH – Cuidar, Sentir, Viver e Humanizar

A photograph of two hikers on a rocky mountain ridge. A woman is on the left, looking up at a man on the right who is leaning over and holding a rope. They are both wearing backpacks and climbing gear. The background shows a vast, hazy mountain range under a bright sky with soft clouds.